

Saiba tudo sobre o câncer

15/10/2009
Saúde & Lazer Online

Prevenção e diagnóstico precoce garantem sucesso do tratamento

O câncer de pele é o tipo de câncer mais freqüente no país. Dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer) informam que, em 2008, 24,6% dos tumores malignos do Brasil eram de pele, e, desse total, cerca de 5% são melanomas, os principais responsáveis por mortes.

Apesar desses dados preocupantes, quando detectado e tratado precocemente esse câncer apresenta altos índices de cura. Chegou a hora de tirar todas as dúvidas sobre o câncer de pele, de forma a preveni-lo o quanto antes. Quem responde aos principais questionamentos sobre a doença é a médica oncologista Dra. Leticia Carvalho Neuenschwander, membro do corpo clínico da Oncomed - Centro de Prevenção e Tratamento de Doenças Neoplásicas, situada em Belo Horizonte.

Quais as formas de se proteger contra ao câncer de pele?

A principal prevenção ao câncer de pele é evitar a exposição ao sol sem proteção. Recomenda-se o uso de chapéus, guarda-sóis, óculos escuros e filtros solares durante qualquer atividade ao ar livre. Deve-se evitar a exposição em horários em que os raios ultravioleta são mais intensos, ou seja, das 10 às 16 horas. Para o uso de filtros solares, é sugerida a reaplicação a cada duas horas. O ideal é que o Fator de Proteção Solar (FPS) seja, no mínimo, 15.

Como é o tratamento?

O tratamento principal do câncer de pele baseia-se na remoção cirúrgica da lesão. Tratamento tópico ou radioterapia podem ser realizados. A decisão do procedimento é feita pelo médico e leva em consideração o tamanho, a topografia da lesão e o subtipo de câncer de pele.

Quais são os tipos de câncer de pele mais comuns?

Os tipos de câncer de pele mais freqüentes são: carcinoma basocelular, responsável por 70% dos diagnósticos de câncer de pele, o carcinoma epidermóide com 25% dos casos e o melanoma, detectado em 4% dos pacientes.

Quais são as áreas do corpo mais atingidas?

As áreas do corpo de maior acometimento de câncer de pele são aquelas mais expostas ao sol como face, orelhas, tronco (colo), braços e mãos, embora no tipo melanoma pode surgir em áreas cobertas como no dorso(costas) e pernas.

Até que ponto o protetor minimiza os riscos?

Os filtros solares são preparações para uso tópico que reduzem os efeitos deletérios da radiação ultravioleta. Nem todos os filtros solares oferecem proteção completa para os raios UV-B e raios UV-A excluindo totalmente os riscos da exposição ao sol. Importante lembrar que o filtro solar não deve ser usado com objetivo de permitir o aumento do tempo de exposição ao sol, nem estimular o bronzeamento.

Qual o índice de cura?

Câncer de pele não melanoma é o tipo de neoplasia maligna mais freqüente no Brasil correspondendo a cerca de 25% de todos os tumores malignos registrados. O número de casos novos de câncer de pele não melanoma estimados para o Brasil no ano de 2008, era de 55.890 entre homens e de 59.120 nas mulheres. Estes valores correspondem a um risco estimado de 59 casos novos a cada 100 mil homens e 61 para cada 100 mil mulheres. Para 2009 o instituto nacional do câncer ainda não estimou o numero de novos casos.

Quais os sintomas desse tipo de câncer?

O índice de cura do câncer de pele varia de acordo com o tipo de câncer porém, o mais importante, é o diagnóstico precoce da doença. O médico deve ser consultado no surgimento de qualquer lesão suspeita o mais rápido possível.

Quais os fatores de risco?

São sintomas de câncer de pele: crescimento na pele de aparência elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, castanha, rósea ou multicolorida; Uma pinta preta ou castanha que muda sua cor, textura, torna-se irregular nas bordas e cresce de tamanho; Uma mancha ou ferida que não cicatriza, que continua a crescer apresentando coceira, crostas, erosões ou sangramento.

Quem são as principais vítimas desse tipo de câncer?

Câncer de pele é mais comum em indivíduos com mais de 40 anos sendo relativamente raro em crianças e negros, com exceção daqueles que apresentam doenças cutâneas prévias. Indivíduos de pele clara, sensível à ação dos raios solares, ou com doenças cutâneas prévias são as principais vítimas do câncer de pele. Os negros normalmente têm câncer de pele nas regiões palmares e plantares